

Global/local, universal/subalterno, conectada/transnacional: o foco, a escala e as relações na história

Apresentação

A história é uma boa moça, um pouco indolente, mas sempre pronta a seguir, sem muita discussão, quem a estiver seduzindo.

Lepetit

Pertencem à evidência imponderável as sutilezas do olhar, dos gestos, dos tons.

Wittgenstein

Para a definição deste programa de estudos, entende-se o papel incontornável de dimensões políticas na formulação de narrativas históricas, construídas no/pelo debate que ao mesmo tempo inclui e ultrapassa as concepções de história e a própria historiografia. Não escapam a esse debate as escolhas realizadas em meio à operação historiográfica, no sentido estabelecido por de Certeau, inclusive em relação ao enquadramento, àquilo que se busca colocar em relevo ou pôr em foco, de modo a configurar diferentes perspectivas, distintos pontos de fuga, diversas escalas. Tais metáforas visuais/espaciais são muito significativas para as reflexões pautadas neste programa. Enquadrar, focalizar, colocar em relevo expressam, literalmente, operações que visam formar com nitidez uma imagem ou uma representação, mediante um sistema ótico ou uma proporcionalidade específicos. Focalizar remete a modos de salientar, realçar, distinguir, apreender ou mesmo patentear algo, segundo os dicionários. Estabelecer uma escala, ou seja, uma relação controlada entre as dimensões de algo e o objeto por ele representado, remete imediatamente a uma abstração, a uma dedução – uma generalização? – capaz de sustentar tanto as medidas de uma comparação quanto uma hierarquia: uma escala de valores.

A partir desses dois aspectos presentes nas pesquisas e textos históricos – a dimensão política das narrativas e a valoração implícita nas abstrações e metáforas visuais e espaciais que ordenam os recortes historiográficos – são explorados neste programa os dilemas que acompanham as modulações teórico-metodológicas da história, em constante discussão: história global, regional, local, comparada, conectada, internacional, transnacional, *from below*, a contrapelo, estudos subalternos, estudos pós-/anti-/de-coloniais etc. Retoma-se para isso uma indagação feita há mais de duas décadas pelo historiador Jacques Revel a propósito dos efeitos da variação de escala para a investigação e escrita histórica: “o que acontece na hipótese de modificarmos as condições da observação e da análise que elas tornam possível?” Espera-se a partir desse estudo mapear e discutir implicações teórico-metodológicas e políticas por vezes encobertas por escolhas que figuram como mera questão de terminologia ou atualização de referências.

Temário das discussões

- 1. escalas (local, global, micro, macro)**
- 2. explicar/compreender por pontos de fuga (*from below*, contrapelo, *subaltern studies*, transnacional)**
- 3. explicar por “viradas”: relações e poder (comparar, conectar, de-colonizar)**

Cronograma com leituras

6/8 – apresentação e discussão do programa; apresentação e discussão da pesquisa de Thais Rezende da Silva de Sant’Ana: Manaus além do ciclo da borracha: natureza, sociedade e desenvolvimento na Amazônia do século XIX.

13/8 – paralisação nacional – Educação

20/8 - Revel, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 45 set./dez. 2010

27/8 - Lepetit, Bernard. Sobre a escala na história. In: Revel, Jacques (org.). *Jogos de Escalas: a experiência da microanálise*. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.

3/9 - Gribaudi, Mourizio. Escala, pertinência, configuração. In: Revel, Jacques (org.). *Jogos de Escalas: a experiência da microanálise*. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998

10/9 - Berg, M. From Globalization to Global History. *History Workshop Journal*, (64), 2007, 335-340. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/25472948>

- Gobat, Michel. The Invention of Latin America: A Transnational History of Anti-Imperialism, Democracy, and Race, *The American Historical Review*, Volume 118, Issue 5, December 2013, Pages 1345–1375, <https://doi.org/10.1093/ahr/118.5.1345>

17/9 - Franco, Maria Sylvia Carvalho. "All the world was America." - John Locke, liberalismo e propriedade como conceito antropológico. *RevistaUsp*, 17, 1993. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/25952>. Acesso em 1 jul 2016.

24/9 - Sirinelli, J. L'histoire politique à l'heure du transnational turn : L'agora, la Cité, le monde ... et le temps. *Revue Historique*, 313(2 (658)), 2011, 391-408. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/41493930>

- Santos Jr, João J.S. A História Política na Hora da Virada Transnacional: Novas Possibilidades De Pesquisa. *Esboços – histórias em contextos globais*, Florianópolis, v. 26, n. 41, p. 67-83, jan./abr., 2019.

1/10 - Ballestrin, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, (11), 89-117, 2013. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>

- Weinstein, Barbara. Pensando a História fora da Nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional. São Paulo: *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n.14, p.13-29, jan-jun., 2013.

8/10 – Colóquio: Linguagens políticas que figuram sentimentos e sensibilidades – homenagem a Pierre Ansart (1922-2016); lançamento do livro de Ansart: A gestão das paixões políticas (trad. Jacy Seixas)

15/10 [não haverá aula]

22/10 - Sachsenmaier, D. Global History and Critiques of Western Perspectives. *Comparative Education*, 42(3), 2006, 451-470. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/29727795>

29/10 - Iriye, A. The Transnational Turn. *Diplomatic History*, 31(3), 2007, 373-376. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/24916071>

- Di Leo, Jeffrey R. (2001). Whose Theory, Which Globalism? Notes on the Double Question of Theorizing Globalism and Globalizing Theory. *Symploke* 9 (1):7-14.

- Moraru, C. The Global Turn in Critical Theory. *Symploke*, 9(1/2), 2001, 74-82. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/40550501>

5/11 – Mignolo, W. Prefácio. Dabashi, H. Os não europeus pensam? Lisboa: Elsinore, 2017.

- Delgado, L.Elena; Romero, Rolando J.; Mignolo, Walter. Local Histories and Global Designs: An Interview with Walter Mignolo. *Discourse*, Vol. 22, No. 3, Imperial Disclosures: Part I, 2000, p. 7-33

12/11 – Grosfoguel, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade. In: Santos, Boaventura S.; Meneses, Maria P. (org.). *Epistemologias do sul*. 2ed., Lisboa: Alameda, 2010. p. 406-440.

19/11 - Van Assche, Kristof; Teampau, Petruta. *Local Cosmopolitanism: Imagining and (Re)Making Privileged Places*. Springer, London, 2015. [introdução/cap.1]

Aprofundamento, desdobramentos, fundamentos

Arendt, Hannah. O que é política? Editoria Ursula Ludz. Trad. Reinaldo Guarany. 3ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Barthes. *La torre Eiffel: textos sobre la imagen*. Trad. Enrique Folk González. Barcelona: Paidós Ibérica, 2001.

Berg, Walter B.; Behar, Lisa B. (dir.). *France – Amérique latine*. Croisements de lettres et de voies. Paris: Hartmann, 2012.

Botelho, André. Teoria e história na sociologia brasileira: a crítica de Maria Sylvia de Carvalho Franco. *Lua Nova*, São Paulo, 90: 331-366, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n90/a12n90.pdf>. Acesso em 15 jul 2015.

Bresciani, Maria Stella M. A construção da cidade e do urbanismo: ideias têm lugar? In: Bresciani, Maria Stella Martins. *Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades, projetos*. Seleção e organização Josianne Cerasoli, Marcia Naxara e Rodrigo de Faria. São Paulo: Alameda, 2018.

Bresciani, Stella. A compaixão na política como virtude republicana. In: BREPOHL, M.; CAPRARO, A.; GARRAFONI, R. *sentimentos na história: linguagens, práticas, emoções*. Curitiba: UFPR, 2012. p.115-152.

C. A. Bayly, Sven Beckert, Matthew Connelly, Isabel Hofmeyr, Wendy Kozol, Patricia Seed, *AHRConversation: On Transnational History*, *The American Historical Review*, Volume 111, Issue 5, December 2006, Pages 1441–1464, <https://doi.org/10.1086/ahr.111.5.1441>

Camilotti, V. *João do Rio: ideias sem lugar*. Uberlândia: Edufu, 2008 [Cap. 1: A equação e seu dilema]

Çinar, Alev; Bender, Thomas. *Urban Imaginaries*. Location of modern city. Univ. Minnesota Press, 2007.

Compagnon, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Trad. Cleonice Mourão et al. Belo Horizonte: Humanitas, 2010. [Preâmbulo, cap.1, cap.2 e conclusão. p.9-38]

Entrevista com Maria Sylvia de Carvalho Franco. *Trans/Form/Ação, Marília*, v. 34, p. 1-218, 2011. Edição especial.

Franco, Maria Sylvia de Carvalho. As idéias estão no lugar. *Cadernos de Debate*. São Paulo, Brasiliense, 1976, n. 1, p. 61-64.

Frisby, David. *Paisajes urbanos de la modernidad*. Exploraciones críticas. Colección Las ciudades y las ideas. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007, 335p.

Fritzsche, P. Global History and Bounded Subjects: A Response to Thomas Bender. *American Literary History*, 18(2), 2006, 283-287. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/3876705>

Goubert, P. Local History. *Daedalus*, 100(1), 1971, 113-127. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/20023993>

Low, Martina. O spatial turn: para uma sociologia do espaço. **Tempo soc.**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 17-34, Nov. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702013000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702013000200002>.

Lussault, M. L'espace à toutes vitesses. *Esprit*, (410 (12)), 65-75, 2014. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/44136216>

Marramao, Giacomo. De *Weltgeschichte* à Modernidade-Mundo: o problema de uma esfera pública global. In: Aganbem, G.; Marramao, G.; Rancière, J.; Sloterdijk, P. *Política – politics*. Fundação Serralves, 2008, p.51-79.

Michel Lussault, Hyper-lieux. Les nouvelles géographies politiques de la mondialisation, Paris, Seuil, coll. « La couleur des idées », 2017.

Monk, Daniel Bertrand, Andrew Herscher, Miriam Ticktin, Anooradha Iyer Siddiqi, Lucia Allais, M. Ijlal Muzaffar, Mark Jarzombek, and Swati Chattopadhyay, eds. "A Discussion on the Global and Universal." *Grey Room* 61 (October 2015): 66–127

Monod, J. Quels espaces pour la démocratie? *Esprit*, (397 (8/9)), 117-126, 2013. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/24277194>

Morse, Richard. As Cidades 'Periféricas' como Arenas Culturais: Rússia, Áustria e América Latina. *Estudos Históricos*, nº 8, 1995, p. 205-22

Mudrovic, María E.; Campaña, Mario. Guerra fría cultural – entrevista con María E. Mudrovic. *Guaraguao – revista de cultura latinoamericana*, Barcelona, año 16, nº. 41, 2012 – p. 89-98. Disponível em: <http://www.revistas culturales.com/xrevistas/PDF/89/1593.pdf>. Acesso em 13 jul 2015.

Mudrovic, María Inez. La Nación, el Tiempo Histórico y la Modernidad: la historia como sintoma. Disponível em: http://www.culturahistorica.es/mudrovic/historia_como_sintoma.pdf. Acesso em 13 jul 2015.

Naxara, Márcia; Camilotti, Virgínia (org.). *Conceitos e linguagens: construções identitárias*. São Paulo: Intermeios: CAPES, 2013.

Ortega Y Gasset, José: "Hegel y América". *El espectador VII* (1930). In: *Obras completas*. Madrid: Revista de Occidente, 1963, vol. II, p. 553-67. Disponível em: http://www.filosofia.mx/index.php/forolibre/archivos/hegel_y_america. Acesso em 15 jul 2015.

Palti, Elías J. *El tiempo de la política*. Buenos Aires, Madri e México D.F.: Siglo XXI, 2007 [Apêndice: lugar y no-lugar de las ideas en America Latina].

Palti, Elías J. Historia de ideas e historia de lenguajes políticos: acerca del debate en torno a los usos de los términos "pueblo" y "pueblos". *Varia hist.* [online]. 2005, vol.21, n.34, pp. 325-343. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-87752005000200005>

Pratt, Mary Louise. Humboldt e a invenção da América. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4. n. 8, 1991, p. 151-165.

Quijano, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf, CLACSCO, 2005.

Rivera, José Antonio Aguilar. El tiempo de la teoría: la fuga hacia los lenguajes políticos. Debate: Elías J. Palti. *El tiempo de la política*. Buenos Aires, Madri e México D.F.: Siglo XXI, 2007. *A contra-corriente*. Vol. 6, No. 1, Fall 2008, 179-187. Disponível em: www.ncsu.edu/project/acontracorriente. Acesso em: 12.fev.2014.

Rosenberg, Fernando J. *The Avant-garde and Geopolitics in Latin America*. University of Pittsburgh Press, 2006.

Sarlo, Beatriz. *Modernidade periférica*. Buenos Aires 1920 e 1930. Trad. e posfácio Júlio Pimentel Pinto; prólogo: Sérgio Miceli. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

<http://transnationalhistory.net/doing/2016/02/01/discussing-a-conversation-ahrs-conversation-on-transnational-history/>
<https://brewminate.com/transnational-history-subject-and-approach/>